

ESTE TRABAJO FUE REVISADO POR PARES Y POR UN COMITÉ CIENTÍFICO, Y HA SIDO ACEPTADO PARA SU PUBLICACIÓN EN LA REVISTA NUESTRAS AVES. SIN EMBARGO, AÚN NO HA SIDO MODIFICADO PARA SU PUBLICACIÓN FINAL, POR LO QUE ESTA VERSIÓN Y LA FINAL PODRÍAN NO SER IGUALES.

REDESCOBRIMENTO DA TESOURA-DO-CAMPO (*Alectrurus risora*) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, APÓS MAIS DE UM SÉCULO SEM REGISTROS

REDISCOVERY OF THE STRANGE-TAILED TYRANT (*Alectrurus risora*) FOR
RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL, AFTER MORE THAN A CENTURY WITHOUT
RECORDS

Aurelea Mäder¹, Felipe A. C. Almansa¹ & Fabio C. Silva^{1*}

¹ARDEA Consultoria Ambiental. Rua Caldas Junior 20/63. Centro Histórico. (CEP 90010-260). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

*fabiocavitione@gmail.com

RESUMO: A Tesoura do Campo (*Alectrurus risora*) ameaçada globalmente e nacionalmente, possui status de ocorrência desconhecido para o Brasil. Seu último registro no estado do Rio Grande do Sul é datado em 1914. Apresentamos um novo registro da espécie em fevereiro de 2022 no município de Sant'Ana do Livramento.

PALAVRAS-CHAVE: *aves ameaçadas, aves campestres, conservação, extinção regional, redescoberta*

ABSTRACT: The Strange-tailed Tyrant (*Alectrurus risora*), a globally and nationally threatened species, has an uncertain occurrence status in Brazil. Its last recorded sighting in the state of Rio Grande do Sul dates back to 1914. We report a new record of the species in February of 2022 in the municipality of Sant'Ana do Livramento.

KEYWORDS: *conservation, grassland birds, rediscovery, regional extinction, threatened birds*

A Tesoura do Campo (*Alectrurus risora*) habita campos e pastagens, vegetação palustre, arbustiva e com palmeiras no sul da América do Sul (Collar et al. 1992, Sick, 1997; Di Giacomo & Di Giacomo 2004, Di Giacomo 2005, Di Giacomo et al. 2011). É uma ave insetívora, caça em voo, no chão ou entre gramíneas (Sick, 1997; Di Giacomo & Di Giacomo, 2004). A espécie tem registros principalmente no noroeste da Argentina e sul do Paraguai, e em menor frequência no Brasil e Uruguai (Ridgely & Tudor 1994; Azpiroz et al. 2003; 2017). No Brasil sua ocorrência é irregular e casual, sendo registrada em estados como no Rio de Janeiro, no Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Pelzeln, 1871; Pacheco & Bauer, 1994; Pacheco & Gonzaga, 1994; De Melo et al. 2021), é considerada

atualmente como ave vagante proveniente de países vizinhos a oeste (Pacheco et al. 2021). Os dados históricos mostram que os registros para Misiones e para o Brasil correspondem aos meses de inverno (Navas & Bó 1988; Collar et al. 1992; Pacheco & Gonzaga 1994; Castia & Pradier 2010; eBird: Baigorria 2022; eBird: Táboas 2023). Globalmente a espécie é categorizada como vulnerável (Vu; IUCN 2025). No Rio Grande do Sul a ave foi enquadrada como “regionalmente extinta” (RE), categoria neste caso para táxons visitantes cujos representantes não mais visitam o território do estado (FZB 2014).

A alteração e redução dos campos nativos por extensas atividades agrícolas que envolvem fatores tais

como introdução de gramíneas exóticas, reflorestamentos e uso inadequado de agrotóxicos, contribuíram pra inclusão da espécie em categorias de ameaça (Collar et al. 1992; Chebez et al. 1999; Di Giacomo & Di Giacomo 2004; Di Giacomo et al. 2011; BirdLife International 2025). Os registros da espécie conhecidos no Rio Grande do Sul são de um espécime macho sem localidade informada depositado na coleção ornitológica do *American Museum of Natural History* (AMNH; Wied 1831) e de outro espécime coletado na cidade de São José do Norte em 1914 (Gliesch 1930). Este último, segundo Belton (1994) está desaparecido juntamente com parte de sua coleção. Aqui documentamos um registro recente de Tesoura do Campo no Rio Grande do Sul, Brasil após 108 anos do último registro. Nosso registro ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2022 às 15:32h no município de Sant'ana do Livramento, Rio Grande do Sul, Brasil (30°43'S, 55°47'O; Fig. 1).

A localidade do registro fica próximo a um ponto fixo de monitoramento de aves na área de influência do Parque Eólico Cerro Chato.

A ave estava empoleirada em um Caraguatá (*Eryngium paniculatum*), de onde partia para forragear (Fig. 2). Em seguida foi avistada em pouso em cerca de arame que dividia a fazenda da margem da estrada. A vegetação presente entre a estrada e cerca era composta por campo sujo e brejo com predomínio de Caraguatá (*Eryngium* spp.), vassourão (*Baccharis* spp.), Arnica-brasileira (*Solidago chilensis*), Capim-rabo-de-burro (*Andropogon bicornis*), Capim (*Paspalum* sp.), Erva-de-bicho (*Polygonum* sp.) e Capim-annoni (*Eragrostis plana*), do outro lado da cerca havia cultivo de arroz (*Oryza* sp.) e Capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*).

A espécie apresenta dimorfismo sexual acentuado na fase adulta (Ridgely & Tudor 2009). A fêmea é

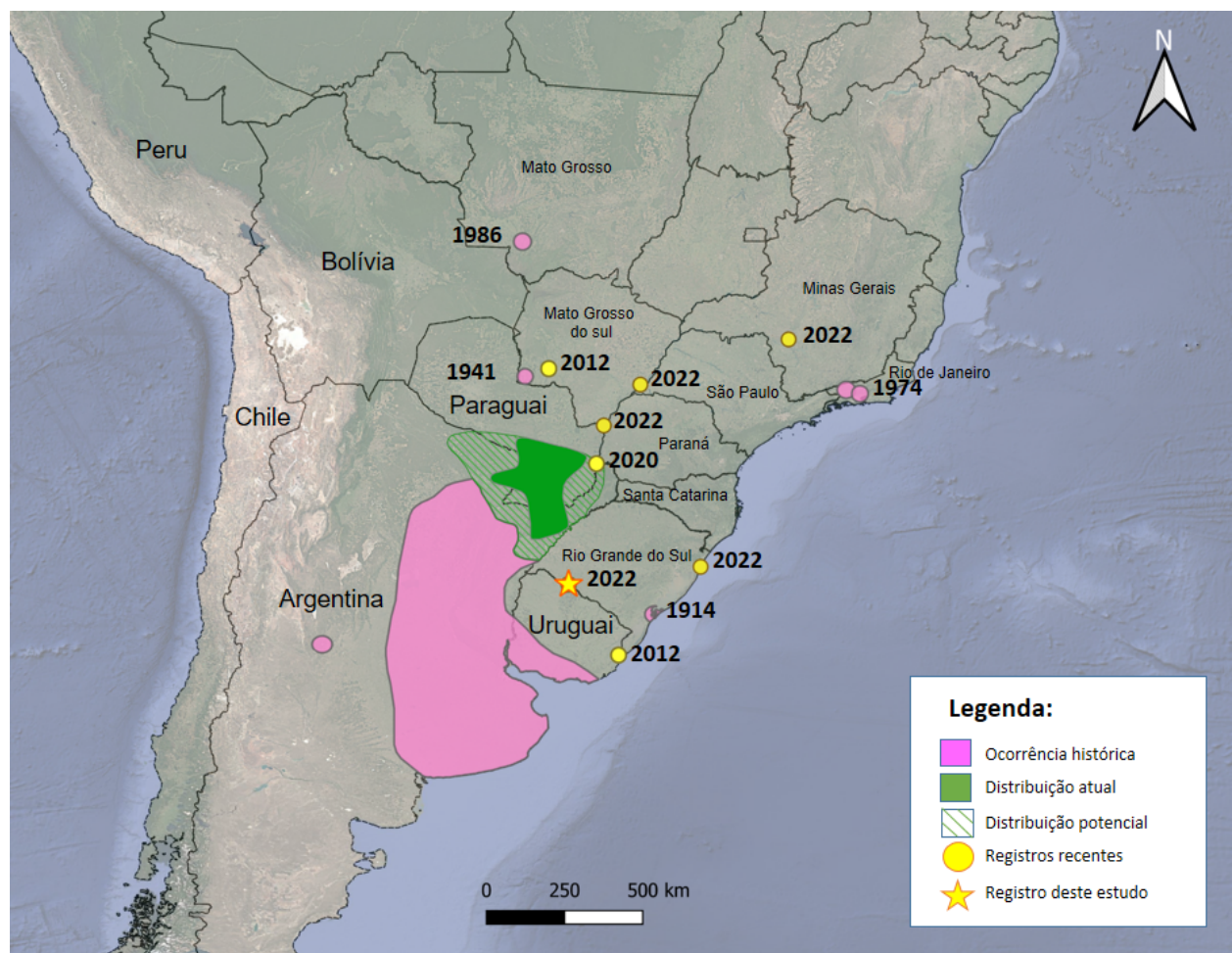


Figura 1. Distribuição geográfica (IUCN 2025; WikiAves 2025), registros históricos e recentes no Brasil da Tesoura do Campo (*Alectrurus risora*).
Figure 1. Geographic distribution (IUCN 2025; WikiAves 2025) and historical and recent records in Brazil of the Strange-tailed Tyrant (*Alectrurus risora*).

parda, com ventre claro e garganta branca. Apresenta uma banda peitoral e flancos acanelados, timoneiras longas e finas com um ligeiro alargamento nas pontas, um par externo de retrizes que também são alongados e terminam em forma de raquete (Ridgely & Tudor 1994). O exemplar registrado (Fig. 2) foi identificado como uma fêmea de Tesoura do Campo principalmente 1) pela faixa peitoral completa de cor canela, isolando a garganta esbranquiçada, e 2) pelo formato da cauda, estreita e com penas afiladas (assumindo-se que as retrizes laterais alongadas típicas da fêmea de Tesoura do Campo estavam temporariamente ausentes neste indivíduo, devido à muda. A análise detalhada da plumagem da ave (G. A. Bencke, *in litt.*), realizada com base nas imagens obtidas, mostrou que a mesma estava em muda, o que é evidenciado tanto pela presença de penas em crescimento (ex., coberteiras médias) quanto pela ausência de algumas penas que ainda não cresceram (ex., a terciária central), assim como pelo contraste entre penas novas e velhas na plumagem. Descarta-se a possibilidade de ser uma ave juvenil em muda pré-formativa, pois nesse caso não poderia ter as primárias e as retrizes tão velhas e desgastadas, uma vez que necessariamente essas penas teriam poucas semanas a poucos meses de idade.

Os deslocamentos sazonais da espécie são pouco conhecidos e documentados (Stotz et al. 1996; Lowen et al. 1996). Houve grande perda populacional da espécie em sua área de distribuição (Collar et al. 1992; Di Giacomo & Di Giacomo 2004). Na Argentina, os registros mais austrais são associados aos campos temperados da ecorregião dos Pampas onde a espécie era considerada visitante de verão até meados de 1930, após sofreu o declínio abrupto de registros e uma perda do padrão migratório (Di Giacomo & Di Giacomo 2004). Há registros de populações residentes em Formosa e Corrientes na Argentina (Collar et al. 1992). No Uruguai, Arballo & Gambarotta (1987) registraram um macho com plumagem reprodutiva durante a primavera, o que vai ao encontro ao período do atual registro em Sant'ana do Livramento, que ocorreu no verão. Considerando a data do registro recente, o estágio de muda das penas e o padrão sazonal de distribuição da espécie, sugere-se que a ocorrência deste indivíduo no estado possa representar um caso de vagância, potencialmente associada a eventos extremos, como os incêndios de grande escala que afetaram parcialmente suas regiões reprodutivas conhecidas (Fig. 1).



Figura 2. Fêmea adulta de Tesoura do Campo (*Alectrurus risora*) fotografada em Sant'Ana do Livramento, Rio Grande do Sul Brasil, em 26 de fevereiro de 2022. Fotografia: Almansa F.

Figure 2. Adult female of the Strange-tailed Tyrant (*Alectrurus risora*) photographed in Sant'Ana do Livramento, Rio Grande do Sul, Brazil, on 26 February 2022. Photograph: Almansa F.

A região queimada em Santo Tomé, Argentina, que até fevereiro de 2022 dizimou 800 mil hectares entre áreas de eucalipto e campos nativos faz fronteira com o Rio Grande do Sul. O local do incêndio coincide com a área das populações restritas de Tesoura do Campo, reduzindo a área disponível para nidificação, aumentando a concentração de indivíduos em manchas não queimadas e dispersando-as para áreas lindeiras (Saucedo et al. 2023; Saucedo & Kurtz 2025). Por meio de estudos em áreas de manejo de pastagens com uso do fogo, descobriu-se que as fêmeas da espécie evitam áreas afetadas pelo fogo, com efeitos evidentes até dois anos após a queima (Di Giacomo et al. 2010). Neste sentido, é possível que espécimes vagantes de Tesoura do Campo persistam no estado e em outras regiões do país evitando as regiões queimadas por este período, tendo em vista que em 04 de setembro de 2022, outra fêmea da espécie foi registrada no município de Tramandaí no litoral do Rio Grande do Sul (WikiAves: Nilsen 2022), este pode ser outro indivíduo vagante que ainda enfrenta os efeitos das áreas afetadas pelo fogo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente a Glayson Ariel Bencke (Setor de Ornitologia/SEMA-RS) pelo incentivo, orientação e análise detalhada da plumagem do espécime registrado. Nossos agradecimentos também a Cassiana Alves de Aguiar, pela colaboração na identificação, e a Giciane Honório Albano, pela análise da vegetação. Por fim, à CGT Eletrosul e Eólicas do Sul, instituições que viabilizaram as atividades de campo.

REFERÊNCIAS

- Almansa FAC (2022) Tesoura-do-campo (*Alectrurus risora*). WikiAves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. https://www.wikiaves.com.br/foto_4796992. Acesso em 21/07/2025
- Arballo E, Gambarotta JC (1987) Registro de la Tijereta de las pajas para el Uruguay. *Nuestras Aves* 13: 16-17. <https://doi.org/10.56178/na.vi13.688>
- Azpiroz AB, Cravino JP, Saralegui AM (2003) Aves del Uruguay: Lista e introducción a su biología y conservación. Graphis, Montevideo
- Azpiroz AB, Jiménez S, Alfaro M (2017) *Libro Rojo de las Aves del Uruguay. Biología y conservación de las aves en peligro de extinción a nivel nacional. Categorías "Extinto a Nivel Regional", "En Peligro Crítico" y "En Peligro"*. DINAMA y DINARA, Montevideo
- Baigorria J (2022) eBird Checklist: <https://ebird.org/checklist/S104507957>. eBird: An online database of bird distribution and abundance. eBird, Ithaca, New York. Acesso em 20/1/2026
- Belton W (1994) *Aves do Rio Grande do Sul, distribuição e biologia*. Unisinos, São Leopoldo
- Bencke GA, Fontana CS, Dias RA, Maurício GN, Mahler Jr. JKF (2003) Aves. En: Fontana CS, Bencke GA, Reis RE (eds) *Livro Vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul*. EDIPUCRS, Porto Alegre, pp 189-478
- BirdLife International (2025) Species technical sheet: *Alectrurus risora*. <https://datazone.birdlife.org/species/factsheet/strange-tailed-tyrant-alectrurus-risora>. Acesso em 20/7/2025
- Castía FJ, Pradier LG (2010) Presencia del Yetapá de Collar (*Alectrurus risora*) en el Suroeste de la Provincia de Misiones, Argentina. *Nótulas Faunísticas* 45: 1-5
- Chebez JC, Rey NR, Babarskas M, Di Giacomo AG (1999) *Las Aves de los Parques Nacionales de la Argentina*. LOLA, Buenos Aires
- Collar NJ, Gonzaga LP, Krabbe N, Madroño Nieto A, Naranjo LG, Parker III TA, Wege DC (1992) *Threatened birds of the Americas: The ICBP/IUCN Red Data Book, part 2*. International Council for Bird Preservation, Cambridge
- De Melo AV, do Nascimento V, Bovo AAA, Phalan B (2021) Rediscovery and historical records of the Strange-tailed Tyrant *Alectrurus risora* (Passeriformes: Tyrannidae) in Brazil. *Ornithological Research* 29: 56-60
- Di Giacomo AG (2005) Aves de la Reserva El Bagual. En: Di Giacomo AG, Krapovickas SF (eds) *Historia Natural y Paisaje de la Reserva El Bagual, Formosa, Argentina. Inventario de La Fauna de Vertebrados y de La Flora Vascular de un Área del Chaco Húmedo*. Aves Argentinas/Asociación Ornitológica del Plata, Buenos Aires, pp 201-465
- Di Giacomo AG, Di Giacomo AS, Reboreda JC (2010) Effects of grassland burning on reproductive success of globally threatened Strange-tailed Tyrants *Alectrurus risora*. *Bird Conservation International* 21(4): 411-422
- Di Giacomo AS, Di Giacomo AG (2004) Extinción, historia natural y conservación de las poblaciones del Yetapá de Collar (*Alectrurus risora*) en la Argentina. *Ornitología Neotropical* 15: 145-157
- Di Giacomo AS, Di Giacomo AG (2006) Observations of Strange-tailed Tyrants (*Alectrurus risora*) and other grassland birds following army ants and armadillos. *Journal of Field Ornithology* 77: 266-268
- Di Giacomo AS, Di Giacomo AG, Reboreda JC (2011)

- Male and female reproductive success in a threatened polygynous species: the Strange-Tailed Tyrant, *Alectrurus risora*. *Condor* 11(3): 619-628
- FZB, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (2014) *Lista Vermelha da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*. FZB, Porto Alegre
- Gliesch R (1930) Lista das aves colligidas e observadas no Estado do Rio Grande do Sul. *Egatea* 15: 276-292
- Hudson WH (1920) *Birds of La Plata. Volume One*. J.M. Dent & Sons Ltd, London
- IUCN (2025) The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2025-1. <https://www.iucnredlist.org/species/22700303/93768087>. Acesso em 20/7/2025
- Jahn AE, Bejarano V, Cueto VR, Di Giacomo AS, Fontana CS (2017) Movement ecology research to advance conservation of South America's grassland migratory birds. *Perspectives in Ecology and Conservation* 15: 209-215
- Lowen JC, Clay RP, Cazarre JL, Esquivel AZ (1996) Biological surveys and conservation priorities in eastern Paraguay. *Cotinga* 5: 50-56
- Navas JR, Bó RF (1988) Las aves del Parque Nacional Iguazú (Misiones, Argentina). *Anales del Museo de Historia Natural de Valparaíso* 19: 5-63
- Nilsen B (2022) Tesoura-do-campo (*Alectrurus risora*). WikiAves - A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com/5030726>. Acesso em 21/7/2025
- Pacheco JF, Bauer C (1994) A coleção de aves preparadas por Adolf Schneider em Porto Quebracho, Mato Grosso do Sul, Brasil, em 1941. *Nótulas Faunísticas* 64:1-6
- Pacheco JF, Gonzaga LP (1994) Tiranídeos do Estado do Rio de Janeiro provenientes de regiões austrais da América do Sul. *Notas Faunísticas* 63: 1-4
- Pacheco JF, Silveira LF, Aleixo A, Agne CE, Bencke GA, Bravo GA, Brito GRR, Cohn-Haft M, Maurício GN, Naka LN, Olmos F, Posso S, Lees AC, Figueiredo LFA, Carrano E, Guedes RC, Cesari E, Franz I, Schunck F, Piacentini VQ (2021) Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee - second edition. *Ornithology Research* 29: 94-105
- Pelzeln AV (1871) Zur Ornithologie brasiliens: Resultate von Johann Natterers reisen in den Jahren 1817 bis 1835. Pichler's Witwe & Sohn, Wien
- Ridgely RS, Tudor G (1994) *The Birds of South America. Volume 2. The Suboscine Passerines*. University of Texas Press, Austin
- Ridgely RS, Tudor G (2009) *Field Guide to the Songbirds of South America: The Passerines*. University of Texas Press, Austin
- Saucedo IG, Kurtz DB (2025) Seasonality and Post Fire Recovery in a Wetland Dominated Region: Insights from Satellite Data Analysis in Northern Argentina. Remote Sensing Applications: *Society and Environment* 37: 101480
- Saucedo IG, Perucca AR, Kurtz DB (2023) Las causas de los incendios de principios del año 2022 en la provincia de Corrientes. *Ecología Austral* 33: 273-284
- Sick H (1997) *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira, Rio de Janeiro
- Stotz DF, Fitzpatrick JW, Parker TA, Moskovits DK (1996) *Neotropical birds: ecology and conservation*. University of Chicago Press, Chicago
- Táboas FG (2023) eBird Checklist: <https://ebird.org/checklist/S132602577>. eBird: An online database of bird distribution and abundance. eBird, Ithaca, New York. Acesso em 20/1/2026
- Wied M (1831) Beiträge zur Naturgeschichte von Brasilien. III Band (2). Landes-Industrie-Comptoirs, Weimar
- WikiAves (2025) Species page: *Alectrurus risora*. https://www.wikiaves.com/mapaRegistros_tesoura-do-campo. Acesso em 20/7/2025